

Programa do Governo para a Saúde

2.4. Mais e melhor Saúde para todos

No quadro desenvolvimento do País, o sector da saúde é chamado cada vez mais a garantir à população o melhor nível possível de bem-estar físico, mental e social, assegurando a protecção e a promoção da saúde, por um lado e a prevenção, o tratamento e a reabilitação da doença, por outro.

Ao longo dos últimos anos Cabo Verde atingiu um nível apreciável na prestação de cuidados para responder às necessidades básicas em matéria de saúde das suas populações, sendo contudo necessário estar-se atento às suas expectativas que nesta matéria são progressivamente mais elevadas e de maior exigência.

A satisfação das crescentes necessidades, obriga o Estado e a sociedade a investirem cada vez mais neste sector, quer em termos de recursos humanos, financeiros e materiais, quer ainda no que concerne à organização e à gestão.

Se é verdade que os elevados custos inerentes a progressiva melhoria dos cuidados de saúde requerem do Estado e dos operadores privados maior afectação de recursos, não é menos verdade que a comparticipação dos indivíduos e das famílias é fundamental e deverá constituir uma das condições do sucesso da política em curso. A sustentabilidade do sector da saúde terá de ser assumida como um dever de todos.

Para alcançar novos patamares de qualidade e diversidade na prestação de cuidados de saúde, sem perder de vista os imperativos e os limites da descentralização e da sustentabilidade do sistema ligados às realidades sociais, financeiras e geográficas do país, na presente legislatura, a grande prioridade, no contexto da reforma preconizada pelo Governo, é a aprovação da Política Nacional de Saúde.

Essa política obedecerá aos princípios por que se rege o Serviço Nacional de Saúde, designadamente a Universalidade de acesso aos serviços em todos os níveis de assistência sanitária; a Solidariedade de todos na garantia do direito à saúde e na contribuição para o financiamento dos cuidados de saúde; a Defesa da equidade na distribuição dos recursos e na utilização dos serviços; a Salvaguarda da dignidade humana e a preservação da integridade física e moral dos utentes e prestadores; a Salvaguarda da ética e deontologia profissionais na prestação de serviços.

Será ainda desencadeado um conjunto de acções nos seguintes eixos estratégicos:

2.4.1. Serviço Nacional de Saúde moderno e sustentável

Para garantir o desiderato da modernização e sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde prevê-se:

- Reforço da capacidade institucional mediante a afectação de quadros competentes e empenhados para os postos de decisão, nos diferentes domínios técnicos e de gestão, da pirâmide do Serviço Nacional de Saúde;

- Identificação dos postos para o desempenho em regime de exclusividade no Serviço Nacional de Saúde;
- Definição de cada nível do Serviço Nacional de Saúde, da sua operacionalidade e a criação, aonde e quando possível e necessária, de Regiões sanitárias;
- Aperfeiçoamento dos instrumentos jurídico-legais com vista ao desenvolvimento do sector privado da saúde para além do seu actual nível de desempenho, quase que exclusivamente circunscrito ao atendimento ambulatorio, para se potenciar a desejável complementaridade efectiva com o sector público;
- Participação efectiva dos utentes através de organizações representativas, na gestão das questões da saúde, com o funcionamento do Conselho Nacional da Saúde e dos Conselhos municipais de Saúde;
- Adequação da legislação farmacêutica e sua regulamentação, bem como a definição de uma política de aquisição, aprovisionamento e distribuição de medicamentos e acessórios;
- Apoio técnico; material e financeiro ao Centro Nacional de Desenvolvimento Sanitário (CNDS) com vista ao cumprimento integral das funções de promoção da saúde, de informação e de formação;
- Introdução de novas tecnologias na administração das instituições sanitárias e na gestão dos respectivos recursos incluindo a informatização dos serviços, a telemedicina e outros instrumentos,
- Implementação da reforma do Sistema de Informação Sanitária;
- Contribuição para a expansão da cobertura das despesas com a saúde, como suporte da sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde.

2.4.2. Mais e melhores serviços de saúde

Para elevar a qualidade dos cuidados prestados às populações e reduzir a necessidade do recurso às evacuações para o exterior, será implementado um conjunto de medidas com destaque para as seguintes:

- Continuação da construção e equipamento de infra-estruturas sanitárias, designadamente do novo Hospital Regional de Santa Catarina e da Policlínica do Sal; dos Centros de Saúde de Calheta, Mosteiros, Tarrafal de Santiago, Maio e Boa Vista; dos novos Centros de Saúde da Praia e da Maternidade e Central de Consultas do Hospital Agostinho Neto;
- Elaboração e implementação do Plano de infra-estruturas de São Vicente, incluindo a reabilitação e apetrechamento do Hospital Baptista de Sousa; a construção do Centro de Saúde de Monte Sossego e Delegacia de Saúde;
- Equacionamento da rede de infra-estruturas sanitárias dos novos Municípios;

- Elaboração e implementação de uma política de manutenção específica do sector;
- Criação dos serviços de hemodiálise e de oncologia;
- Promoção de parcerias público-privadas para a construção e gestão de unidades prestadoras de serviços de saúde;
- Reforço dos programas de saúde pública com tónica especial sobre a infecção VIH/SIDA e sobre a Saúde mental, incluindo intervenções contra o uso do tabaco e drogas ilícitas e contra o abuso do álcool;
- Promoção e concretização da desejada complementaridade entre os Hospitais centrais em matéria de serviços especializados;
- Melhoria da qualidade do atendimento dos utentes do Serviço Nacional de Saúde, universalidade da assistência sanitária com atenção particular para as zonas rurais e as periferias urbanas, e garantia do acesso de todas as populações a um pacote de cuidados essenciais de saúde, com a comparticipação equitativa nos respectivos custos.

2.4.3. Desenvolvimento dos recursos humanos

Para assegurar patamares mais elevados na prestação de serviços de saúde à população, será reforçada a aposta na qualificação e gestão dos recursos humanos, privilegiando entre outras:

- Formação progressiva de um contingente maior de especialistas nacionais em áreas prioritárias de saúde e de gestão;
- Definição do quadro de pessoal e modalidades de colocação para cada tipo de estrutura;
- Revisão das carreiras existentes dos profissionais de saúde e o estudo das possibilidades de criação eventual de outras para as categorias específicas do Serviço Nacional de Saúde;
- Desenvolvimento da capacidade endógena de formação e a melhoria dos mecanismos de gestão dos processos de pós-graduação;
- Incentivo e promoção da investigação com vista ao desenvolvimento do espírito de rigor, fomento da curiosidade científica e da disciplina necessárias à evolução do sector;

Para se atingir os resultados esperados serão envidados os esforços necessários de diálogo, de concertação e trabalho conjunto com os departamentos governamentais influentes nos factores determinantes da saúde, com as organizações representativas dos profissionais do sector, com as organizações da sociedade civil e com os parceiros internacionais do desenvolvimento de Cabo Verde.